

## OS LEITORES FALAM

**“Quero externar nossos elogios a este Sindicato pela forma profissional e eloquente com que tem se posicionado e efetivado ações contundentes frente a várias questões (...)”**

Pág. 5



J. R. GUZZO

**APOIAR  
A POLÍCIA  
É FICAR  
A FAVOR  
DA LIBERDADE**

Págs. 2 e 3

**PAIS AFIRMAM:  
PAGAR PELA  
EDUCAÇÃO  
É O MELHOR  
INVESTIMENTO**

Pág. 6

FECHAMENTO AUTORIZADO  
PODE SER ABERTO PELA ECT

## TODO RIGOR NO COMBATE À INADIMPLÊNCIA



**Sinepe-SC e Federação dos Lojistas firmam acordo de cooperação. O documento foi assinado pelos presidentes Marcelo Batista de Sousa e Sergio Alexandre Medeiros (FCDL)**

Pág. 14

## APOSENTADORIA

**Quanto mais tarde for requerida a aposentadoria especial, que é concedida a diretores, coordenadores e assessores pedagógicos, menor será a perda salarial.**

Pág. 16

## “É BOM TER PROBLEMAS”

**Pesquisa derruba a antiga crença segundo a qual crianças que estudam em turmas menores aprendem mais do que se estudassem em salas lotadas. “As adversidades e as deficiências podem ser um ótimo empurrão para que pessoas — e também países e empresas — sejam bem-sucedidas.**

Pág. 6

# SINEPE/SC

**Sindicato das Escolas Particulares  
de Santa Catarina**

R. Felipe Schmidt, 390, 13º andar, CEP 88010-001  
Florianópolis, SC, Fone (48) 3222-2193

JUNHO/JULHO DE 2014 - Nº145 - ANO 22

Leia e veja: [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br)



## A busca de caminhos para adaptar a realidade escolar aos novos tempos

**O SINDICATO TEM ORGULHO DE CONQUISTAR – COM TRABALHO SÉRIO, PLANEJADO E QUALIFICADO – A CONDIÇÃO DE VANGUARDA EM EDUCAÇÃO, DISPONIBILIZANDO ÀS ESCOLAS AFILIADAS UM PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA CONSTANTEMENTE AVALIADO, DISCUTIDO E ORIENTADO PARA APRESENTAR RESULTADOS EFETIVOS E ADAPTAR A REALIDADE ESCOLAR AOS NOVOS TEMPOS. SEJA BEM-VINDO!**

Foto: Murilo Denis



II Jornada 2013: satisfação com os desafios e as novas competências que se impõem a cada instante

# II JORNADA PEDAGÓGICA 2014

**ALTO DESEMPENHO - HABILIDADES - ÉTICA - DOCÊNCIA  
SIGNIFICATIVA - ESTRATÉGIAS - CONCEITOS**

**DIA 18 DE JULHO, EM FLORIANÓPOLIS**

Páginas 14 e 15



### Diretoria

**Marcelo Batista de Sousa**  
Presidente  
**Marli Catarina Schindwein**  
Vice Presidente  
**Ana Paula Dalri Köhler Zanella**  
Secretária  
**Irmã Ana Aparecida Besel**  
Tesoureira

### Suplentes

Neuza Maria Cericato  
Mária Cecília da Silva Correia

### CONSELHO FISCAL

#### Titulares

Cléa Maria dos Santos Scheidt  
Marilde Perazzoli  
Adelaide Marcelino Pereira

#### Suplentes

Sueli Terezinha Gambeta  
Carmem Andrioni  
Adelina Dalmônico

### DELEGADOS REPRESENTANTES

#### Titulares

Maria Adelina da Cunha  
João Cláudio Rhoden

#### Suplentes

Inês Boesing  
Ana Aparecida Besel

**Osmar dos Santos**  
Diretor Executivo

2

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina, com sede e foro em Florianópolis, é constituído para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal das categorias integrantes da Confederação Nacional de Educação e Cultura, na base estadual, conforme Legislação em vigor sobre a matéria e com o intuito de colaboração com os poderes públicos e demais associações, no sentido da solidariedade social e da subordinação dos interesses nacionais. Filiado à Federação Interestadual das Escolas Particulares (Fiep) e à Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen), está localizado em Florianópolis nos 12º e 13º andares do edifício Comasa, à Rua Felipe Schmidt, 390, CEP 88010-001, telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662, Caixa Postal 669.

### JORNAL DO SINEPE/SC

É uma publicação do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, editada pelo jornalista **Aldo Grangeiro**, com redação, publicidade, administração e correspondência à Rua Felipe Schmidt, 390 - 13º andar, CEP 88010-001, em Florianópolis-SC. Distribuição gratuita. Telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662  
[www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br)  
[aldo@sinepe-sc.org.br](mailto:aldo@sinepe-sc.org.br)

Editoração: Media Eyes  
Comunicação Integrada.  
[www.mediaeyes.com.br](http://www.mediaeyes.com.br)



**Marcelo Batista de Sousa**  
Presidente do Sinepe/SC

**Faço minhas as palavras do excelente artigo que transcrevo neste espaço. Com absoluta objetividade, espírito de justiça e coragem o articulista de Veja aborda um assunto recorrente de uma forma lúcida. Zero para a tolerância! Eu apoio, como cidadão - e também no desempenho da honrosa função para a qual fui eleito no Sindicato - o resgate dos valores cristãos e os princípios basilares da democracia. Parabéns ao articulista por sua inteligência e perspicácia. Segue o texto:**

# A POLÍCIA, O BEM E O MAL

**P**ode ser uma coisa que muita gente acha desagradável ouvir, e por isso é melhor dizer logo, para não gastar o tempo do leitor com prosa sem recheio. É o seguinte: os brasileiros fariam um grande favor a si mesmos se tomassem a decisão de ficar, com o máximo de clareza e na frente de todo mundo, a favor da polícia. Isso mesmo: a favor da polícia, e da ideia de que cabe exclusivamente a ela, numa democracia que queira continuar viva, o direito de usar a força bruta para manter a ordem, cumprir a lei e proteger o cidadão. Tem, também, a obrigação legal de fazer tudo isso. Algum problema? É exatamente assim em todos os regimes democráticos. Eis aí, na verdade, uma afirmação evidente em si mesma; pode ser entendida sem a menor dificuldade após um minuto de reflexão. Mas estamos no Brasil, e no Brasil o que parece ser um círculo, por exemplo, é muitas vezes considerado um triângulo, ou um quadrado, ou qualquer outra coisa que não seja o diabo do círculo.

No momento, justamente, passamos por um desses surtos de tumulto mental. Segundo o entendimento de boa parte daquilo que se considera o "Brasil pensante", "civilizado" ou "moderno", nosso grande problema não é o crime, mas a polícia. Parece bem esquisito pensar uma coisa dessas, num país com mais de 50 000 assassinatos por ano e índices de criminalidade que estão entre os piores do mundo. Onde esses pensadores estão vendo o problema de que tanto falam? Vai saber. Os verdadeiros mistérios desse mundo não são as coisas invisíveis, e sim as que se po-

dem ver muito bem. No caso, o que se pode ver com a clareza do meio-dia é a fé automática de boas almas e mentes num mandamento que ouvem desde crianças: o criminoso brasileiro é sempre "vítima das desigualdades sociais", e o policial está errado, por princípio, quando usa a força contra ele. Seu dever, como agente do Estado, seria tratar os bandidos como cidadãos que precisam de ajuda, para que tenham oportunidade de entender por que não deveriam matar, roubar, estuprar e assim por diante. Será que esse jeito de pensar é alguma tara que nos sobrou do regime militar, quando polícia e liberdade eram coisas opostas? De novo: não se sabe.

Praticamente todos os dias há exemplos claros desse curto-circuito geral na capacidade de separar o certo do errado. O cidadão é assaltado, brutalizado, ferido - e no dia seguinte lê, ouve ou vê mais uma reportagem denunciando a polícia por algum erro, real ou imaginário. Ainda há pouco, o país teve oportunidade de testemunhar políticos, intelectuais e "celebridades" em geral, com a colaboração maciça da mídia, colocando a polícia no banco dos réus por reprimir bandos de marginais que vão para a rua decididos, treinados e equipados para destruir. Segundo essas excelentes cabeças, a polícia cria um "clima de violência" e de "provocação" que "força os ativistas" a se defenderem "previamente". Para isso, veem-se obrigados a incendiar bancas de jornal, destruir carros, quebrar vitrines de loja e por aí fora. Esse



**J. R. GUZZO**  
(Publicado na edição impressa de VEJA 2 de abril de 2014 Páginas 84 e 85).

**“No Brasil o que parece ser um círculo, por exemplo, é muitas vezes considerado um triângulo, ou um quadrado.**





tipo de julgamento vai se tornando mais e mais aceitável no Brasil de hoje. Deve ser maior do que se pensa o número de pessoas que não querem ter a tranquilidade de sua fé perturbada por fatos ou por conhecimentos; além disso, cabeças em que não há ideias são sempre as mais resistentes a deixar alguma ideia entrar nelas. Quanto à imprensa, rádio e TV, acreditem: o que mais gostam de fazer é falar as mesmas coisas, pois se sentem mais seguros quando um repete o outro e todos atiram nos mesmos alvos. Alguém já viu, por exemplo, algum jornalista arrasando o técnico do Olaria?

Não há sete lados nesse debate. Só há dois, um que está a favor da lei e o outro que está contra - e aí o cidadão precisa dizer qual dos dois ele realmente apoia. O primeiro é a polícia. O segundo é o que leva o crime para a rua. A única pergunta relevante, num país que tem uma Constituição em vigor, é: de que lado você está? Não vale dizer "depende", ou declarar-se a favor da ordem, desde que a tropa se comporte com altos níveis de civilidade, seja muito bem-educada, fale inglês e não bata nunca em ninguém, nem cause nenhum incômodo físico a quem esteja jogando coquetéis molotov na sua cara, ou sacando armas contra ela. A questão real é apoiar hoje a polícia brasileira que existe hoje - não dá para chamar a polícia da Dinamarca, por exemplo, para substituir a nossa, ou tirar a PM da rua e só chamá-la de volta daqui a alguns anos, quando estiver suficientemente treinada, preparada e capacitada a ser infalível. É mais do que sabido que a polícia do Brasil tem todos os vícios registrados no dicionário, de A a Z. Mas, da mesma maneira como não é possível fechar todos os hospitais públicos que funcionam mal, e só reabri-los quando forem uma maravilha, temos de conviver com a realidade que está aí. É indispensável transformá-la, mas não dá para exigir, já, uma corporação armada que precise ter virtudes superiores às nossas.

A polícia, por piores que sejam as condutas individuais dos seus agentes e seus níveis de competência, é uma peça essencial para manter a democracia no Brasil e impedir a tirania daqueles que só admitem as próprias razões. É a polícia, na verdade, o que a população brasileira

tem hoje de mais concreto na garantia de seus direitos. Alguém pode citar alguma força mais eficaz para impedir que o Congresso, o STF e o próprio Palácio do Planalto sejam invadidos, metidos a saque e incendiados? A PM está do lado do bem - goste-se ou não disso. No mundo das realidades, é ela a principal defesa que o cidadão tem para proteger sua vida, sua integridade física, sua propriedade, sua liberdade de ir e vir, o direito à palavra e tudo o mais que a lei lhe assegura. A autoridade policial já erra o suficiente quando falha ao cumprir quaisquer dessas tarefas. Não faz nexos criticá-la nas ocasiões em que acerta.

Não serve a nenhum propósito útil, igualmente, dar conforto ao inimigo - o que nossa elite pensante, como dito anteriormente, faz o tempo todo. O inimigo não vai deixar de ser seu inimigo; você não ganhará sua admiração, nem será deixado em paz. É um desafio à lógica, neste sentido, achar que delinquentes teriam a licença de armar-se para assegurar seu direito de "legítima defesa" contra a repressão policial. A lei brasileira, com todas as letras, diz que só a polícia tem o direito de portar armas, e de utilizá-las no combate ao crime e na defesa do cidadão - salvo em casos excepcionais, que exigem licença específica. Dura lex sed lex, claro. Mas não é só uma questão legal. Tra-ta-se de simples sensatez. No caso dos atos de protesto - qual o propósito de levar para a rua mochilas com bombas incendiárias, estiletos, barras de

ferro e outros artefatos desenhados unicamente para machucar? Por que alguém precisaria de qualquer dessas coisas para expressar suas opiniões em praça pública?

O Brasil vem se acostumando nos últimos anos à ideia doente de que mostrar simpatia diante da delinquência e hostilidade diante da polícia é uma questão de princípio - uma atitude socialmente avançada e politicamente progressista. Quem não pensa assim é visto como um homem das cavernas, extremista e inimigo da democracia. Mas é o contrário: opor-se ao crime e apoiar a polícia é ficar a favor da liberdade. Está na moda denunciar, com apoio da caixa de amplificação da imprensa, delitos como a "pregação do ódio", "apologia do crime" ou "incentivo ao racismo". Esse mesmo tribunal, entretanto, aplaude como uma forma superior de cultura popular os rappers que pregam abertamente, em suas músicas, o assassinato de policiais. Há alguma coisa muito errada nisso aí. Está na hora de deixar claro: é falso acusar de "histeria" e outros pecados mortais quem não acredita, simplesmente, que no Brasil de hoje existe algum assaltante que rouba e mata porque está

com fome ou tem de sustentar sua família; o que há é gente que quer satisfazer todos os seus desejos sem ter de trabalhar ou de respeitar o direito alheio. Em Cuba, regime-modelo para nosso governo, são chamados de sociopatas e enterrados na cadeia mais próxima, sem que a "sociedade" seja chamada a "debater" coisa nenhuma.

Deus não precisou da ajuda dos brasileiros para criar o Brasil. Mas, como diria Santo Agostinho, só poderá nos salvar se tiver o nosso consentimento.

“

**Quanto à imprensa, rádio e TV, acreditem: o que mais gostam de fazer é falar as mesmas coisas, pois se sentem mais seguros quando um repete o outro e todos atiram nos mesmos alvos. Alguém já viu, por exemplo, algum jornalista arrasando o técnico do Olaria?**

“

**Não há sete lados nesse debate. Só há dois, um que está a favor da lei e o outro que está contra - e aí o cidadão precisa dizer qual dos dois ele realmente apoia**

“

**É a polícia, na verdade, o que a população brasileira tem hoje de mais concreto na garantia de seus direitos**



# ORIENTAÇÕES CERTEIRAS, SUSTENTADAS POR UM TEXTO CURTO E PRECISO



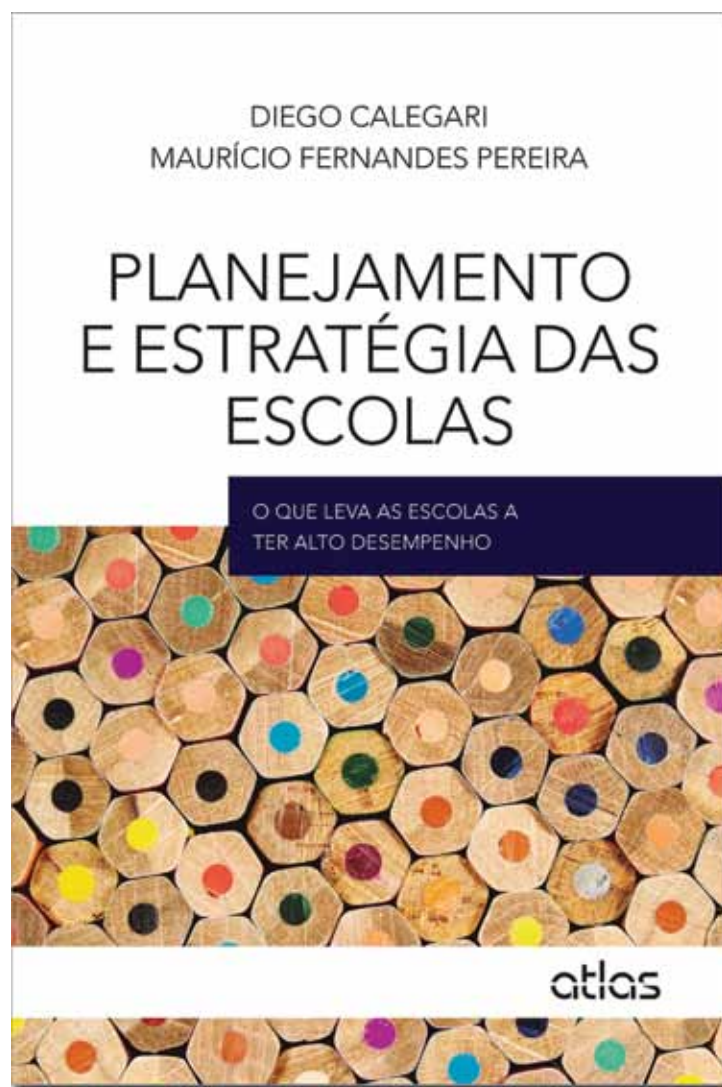
Maurício Fernandes Pereira

O professor Maurício Fernandes Pereira, presidente do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, e também Presidente do Fórum Nacional de Conselhos Estaduais de Educação, é um dos autores, junto com Diego Calegari Feldhaus, do livro “Planejamento e Estratégias das Escolas – O que leva as Escolas a ter alto desempenho”, recém lançado.

A obra é resultado de pesquisas e contém orientações certas, sustentadas por um texto curto e preciso.

Em um dos trechos os autores enumeram cinco práticas básicas que levam um estabelecimento de ensino a ter alto desempenho:

- 1** Sistema de gestão pedagógica estruturado com foco nos resultados (entregas mensuráveis) do trabalho pedagógico;
- 2** Professores comprometidos genuinamente com sua missão profissional (o propósito de educar);
- 3** Cultura organizacional voltada para os resultados, com forte preocupação com a aprendizagem de todos os alunos;
- 4** Supervisoras que atuam como lideranças facilitadoras do fazer pedagógico, apoiando com competência os professores nas suas necessidades diárias;
- 5** Institucionalização da aprendizagem organizacional, na forma de práticas, valores e formas de atuar capazes de levar ao alto desempenho.



Capa do livro recém lançado

“Nos últimos cinco anos tenho militado na Educação, tenho aprendido muito e tenho buscado de alguma forma cooperar com o bem fazer a partir da prática da Gestão que possa melhorar as Escolas”, conta professor Maurício. Neste livro está relatado, segundo frisa, o “par e passo” dos caminhos que levam ao sucesso. “Espero que sirva para que outras Escolas possam seguir os passos de experiências vencedoras”.

Professor Maurício Fernandes Pereira será um dos palestrantes da próxima Jornada Pedagógica que o Sinepe-SC realiza dia 18 de julho em Florianópolis. Ele vai dissecar o tema, enfatizando principalmente o “papel do professor” em uma escola denominada de “alto desempenho”.

Saiba mais sobre a Jornada Pedagógica às páginas 14 e 15 e no site [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br). O Livro já pode ser encontrado no site [www.editoraatlas.com.br](http://www.editoraatlas.com.br)





## ELOGIO 1

*Quero externar nossos elogios a este Sindicato pela forma profissional e eloquente com que tem se posicionado e efetivado ações contundentes frente a várias questões pertinentes ao segmento, em especial no que tange a temas, como "inclusão", que vêm acompanhados de fatores emocionais e políticos populistas. Ter uma retaguarda desta qualidade traz tranquilidade para o bom desenvolvimento de nossas atividades.*

**Adriano J Matias da Silveira**  
Diretor - Administrativo  
Vovó Raquel Centro Educacional  
Florianópolis, SC

## ELOGIO 2

*Nossa avaliação do Curso Formando uma Equipe de Alto Desempenho (26/4) é a melhor possível. Nota 10.*

**Marcos Jaboski**  
Coordenador de Sustentabilidade  
[www.santuariosantapaulina.org.br](http://www.santuariosantapaulina.org.br)  
Nova Trento, SC

## ELOGIO 3

*Muito obrigada ao Sinepe-SC. Sua organização e contribuição enriquecem o nosso trabalho. O que seria do Sagrada sem a colaboração do Sindicato? A resposta é... somos referência porque estamos filiados ao Sinepe.*

**Irmã Ana Aparecida Besel**  
Diretora do Colégio  
Sagrada Família  
Blumenau, SC

## AGRADECIMENTO

*Muito obrigada pelo material enviado, "O que você tem a ver com a corrupção?", e o livro "Não se desespere", de Mario Sergio Cortella. Iremos trabalhar com nossos educando, por isso pedimos se for possível 600 exemplares do material da referida campanha.*

**Irmã Sueli Teresinha Gambeta**  
Diretora do Educandário  
Imaculada Conceição  
Florianópolis, SC

## JORNADA

Foto: Plínio Bordin



Foram três dias de estudos com a presença de três mil educadores

*Parabéns pela Jornada Pedagógica 2014 promovida pelo Sindicato em parceria com a Anec. Ninguém poderá abordar quaisquer dos assuntos tratados sem rever as opiniões dos ilustres palestrantes convidados. A tradicional Jornada de todo início de ano organizado pelo Sinepe-SC é uma das mais sérias e oportunas contribuições para a compreensão do futuro e para que estejamos preparados para ele.*

**Estela de Borba Campos**  
Florianópolis, SC

## PONTO DE VISTA

*Quero parabenizar o professor Marcelo Batista de Sousa, presidente do Sinepe-SC. O "Ponto de Vista" assinado por ele na edição 144 deste jornal deveria servir de base a todos os eleitores. Sua clareza presta inestimável auxílio a todos que vão comparecer às urnas em outubro para bem escolher os novos representantes políticos.*

**Leo Peixoto**  
São José, SC



Capa da edição março/abril de 2014

## JORNALISMO

*O Jornal do Sinepe-SC foi a melhor coisa que aconteceu para as escolas nestes últimos 22 anos. Se a sua criação beneficia a nós, profissionais da educação, imaginem sua utilidade às novas gerações de gestores, professores e a todos aqueles que dedicam atenção quanto ao futuro do Brasil.*

**Maria Celina D'Araujo**  
Joinville, SC

## SAUDADE DE LUIZ



*Há 23 anos, Luiz Antônio Marcelino ligou sua vida ao Sinepe-SC. Ele chegou timidamente ao Sindicato e logo se percebeu seu jeito dedicado para o trabalho. Os serviços gerais do expediente cotidiano ficaram sob seus cuidados por todo esse tempo. Ninguém melhor do que o Luiz para saber as coisas. Era bem informado e gostava de compartilhar as notícias. Sua rotina no trabalho tinha a precisão de um relógio. Ele chegava antes da hora e não relaxava a saída para logo ir ao encontro do filho Mateus, de 11 anos, em casa. Jamais deixou tarefa por fazer e seu profissionalismo virou marca da sua presença. Os amigos desfrutavam do seu bom humor. Para todos, e a cada um, reservava uma forma, às vezes terna, às vezes irônica, de chamar. Acima de tudo, havia respeito. Foi decente e bom. Viúvo há dois anos de Márcia, pai de Mateus, Luíza e Francini, que lhe deram três netos, ele nos deixou na madrugada fria do último dia 25 de maio. Mais do que luto neste registro, fica a saudade.*



## “É BOM TER PROBLEMAS”

“Por muito tempo, os pais nos Estados Unidos acreditaram que crianças que estudam em turmas menores aprendem mais. As pesquisas, porém, revelam que, se as turmas forem pequenas demais, as crianças aprendem menos do que se estudassem em salas lotadas. Em ambientes maiores e complexos, as crianças são obrigadas a lidar com mais competição, precisam aprender a conviver com personalidades diferentes e a encontrar maneiras de se destacar”

Palavras do jornalista e escritor canadense Malcolm Gladwell, colaborador da prestigiada revista americana New Yorker. Ele já vendeu 10 milhões de exemplares em mais de 30 idiomas. Seu último livro, *Davi e Golias*, lançado nos Estados Unidos está no topo da lista de não ficção mais vendido do jornal The New York Times. Em entrevista ao jornalista Lucas Rossi, de Exame (17/3/14) diz que as adversidades e as deficiências podem ser um ótimo empurrão para que pessoas — e também países e empresas — sejam bem-sucedidas. Leia a íntegra da transcrição em [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br)



Para ter sucesso é importante desafiar o senso comum

## BRASILEIROS SÃO OS QUE DÃO MAIS VALOR À EDUCAÇÃO

*Estudo do banco HSBC mostra que 79% dos entrevistados no País acreditam que pagar pela Educação é o melhor investimento.*

Os pais brasileiros são os que mais apostam no gasto em ensino para garantir o sucesso dos filhos. Um estudo global elaborado pelo banco HSBC mostra que 79% dos entrevistados no Brasil acreditam que pagar pela educação é o melhor investimento que podem fazer para a próxima geração.

Depois do Brasil, a importância é maior na China (77%), Turquia e Indonésia (cada um com 75%), sendo a média mundial de 58%. A pesquisa foi realizada com 4.592 pessoas de 15 países entre dezembro de 2013 e janeiro deste ano.

No recorte com dados apenas dos brasileiros, os entrevistados apontaram a educação como destino ideal de recursos alocados para o suporte financeiro dos filhos. No Brasil, 44% aportariam preferencialmente o dinheiro para os estudos - resultado também acima da média mundial (42%). A segunda opção é o

fundo de investimento (15%), seguida pela ajuda para iniciar um negócio (10%).

A relevância do Brasil na pesquisa pode ser explicada por dois grandes motivos. Primeiro, educação de qualidade no País se tornou sinônimo de ensino privado - segundo o levantamento, 66% dos entrevistados brasileiros acreditam que a escola particular é melhor do que a pública. Em segundo lugar, é inegável que há uma mudança comportamental, com aumento da importância dada para a educação. *(Trecho transcrito de O Estado de São Paulo)*

6

## QUANDO OS PAIS ATRAPALHAM

Um dos achados mais consistentes do estudo publicado pela editora de Harvard é que o apoio na lição de casa, em geral, mais atrapalha do que ajuda. Uma pista para explicar por que isso acontece vem de outra pesquisa, feita na Inglaterra com dois mil adultos. O trabalho revelou que um sexto dos pais admitia que fazia praticamente toda a lição de casa pelos filhos. Um dos motivos citados para isso era a satisfação de ver as crianças sendo elogiadas e tirando boas notas. Outra constatação foi que dois terços relataram alguma dificuldade ao fazer esses deveres, indicando que nem sempre estão preparados para ajudar.

O que os resultados dessas duas pesquisas sugerem é que há efeitos colaterais a serem considerados. Isso é visível principalmente no caso de pais superprotetores, sempre prontos a retirar todos os obstáculos da frente dos filhos, fazendo assim com que eles percam ótimas oportunidades de aprender a superar dificuldades, lidar com fracassos, ou ter mais autonomia na realiza-

ção de tarefas. Há ainda pais que se revelam tiranos na relação com a escola, defendendo suas crianças de qualquer crítica, ou querendo impor práticas e hábitos que julgam ser melhores para seus filhos, desconsiderando que a sala de aula é um espaço também de aprendizado em sociedade.

Diante das evidências dessas pesquisas, devemos deixar de incentivar a participação dos pais? Nem os autores do estudo americano defendem isso. No Brasil, há vários exemplos de colégios nos quais o envolvimento das famílias se mostrou fundamental para o sucesso. Não faz sentido, portanto, voltar ao tempo em que a escola era tida como local inviolável. O importante é entender melhor como os pais podem ajudar. E nisso ainda há muito a aprender. *(Transcrição de trecho de matéria publicado em O Globo)*







# ASSUMEM OS NOVOS ADMINISTRADORES

A gestão de mudança nas escolas envolve um conjunto de estruturas, ferramentas e técnicas que ajudam as equipes a se adaptarem aos novos paradigmas. É essencial para garantir o engajamento dos colaboradores.



**ROSEMARI LASKOS**

**R**osemari Laskos assumiu a Direção para Assuntos Pedagógicos e Administrativos do Colégio Estimoarte, Florianópolis. Ao apresentá-la, a Diretora Pedagógica Cátia Regina Silva enfatiza: "A diferença na educação de qualidade está na equipe que abraça a Filosofia da Escola na qual atua. Por isso, temos o prazer de apresentar a Sra. Rosemari, que possui uma experiência de 27 anos no setor educacional e em nossa instituição nos acompanha durante 16 anos. O Colégio cada vez mais agrega profissionais à equipe, para melhor atender à família Estimoarte. Com a responsabilidade e a competência da nova direção do Colégio Estimoarte, nos colocamos à disposição".



**ROGÉRIO LAZZARIS DE OLIVEIRA e MARGARETE MARQUETTI DE OLIVEIRA**

**N**ovo sócio proprietário do Centro Educacional Pingo de Gente (Itajaí), Rogério Lazzaris de Oliveira, é engenheiro mecânico, formado na UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina - em 1986. Possui especialização nas áreas de Marketing - FGV -, Gestão Ambiental - UNIVALI e Gestão da Qualidade - SOCIESC. Este ano a pedagoga Maria Margarete Marquetti de Oliveira e seu marido Rogério adquiriram a totalidade das ações do C.E. Pingo de Gente e Colégio Pegê e passaram a administrar o empreendimento de forma familiar, assumindo perante seus públicos (alunos, pais e colaboradores) a missão de continuar o processo de modernização e atualização dos processos pedagógicos, sem alterar seus princípios e valores básicos.



**ANGELA ELISABETH RUTZEN**

**A**então Coordenadora Pedagógica do Ensino Fundamental 2 e do Ensino Médio aceitou o desafio e tomou posse da direção da Escola Básica Unidavi, Rio do Sul. Angela ingressou na Instituição em agosto de 2013. Conta que é apaixonada pela educação. Em sua opinião, o perfil ideal do gestor escolar passa necessariamente pela capacidade de trabalhar em equipe e bem exercer a liderança. É básico, segundo observa, saber mediar as situações de conflito e estimular as ações positivas no espaço escolar. Outra característica indispensável: o gestor deve estimular a parceria escola e família, que é o melhor caminho para o sucesso do seu trabalho e garantia de educação de qualidade para seus alunos.

7



**ALINE SMANIA**

**À** frente da Coordenação Pedagógica do Colégio Almerinda Edite, Palhoça, está a professora Aline Smânia. Bem à vontade para enfrentar os desafios da nova missão, ela frisa que no desempenho da atividade é importante ter sensibilidade para atuar como mediadora entre a realidade cotidiana dos alunos e os saberes difundidos na escola. Deve estimular uma aprendizagem que reconhece os problemas, as necessidades e os conhecimentos prévios de seus alunos. Desta forma estará colaborando com a formação e o crescimento das prospeções na escola.



**RITA FAMBÖMEL**

**D**epois de comandar o Colégio São José (Tubarão) de 2004 a 2008, Irmã Rita Fambömel retorna ao cargo. Entre 2009 e 2013 ela assumiu, juntamente com outras quatro religiosas, a Equipe Provincial no Provincialado Coração de Jesus em Florianópolis. Da capital Irmã Rita coordenou quatro colégios, três hospitais e um centro educativo social, além de outros projetos sociais mantidos pela Sociedade Divina Providência em SC. Irmã Rita tem formação em Pedagogia e Gestão Educacional e Empresarial.



**JOEL ANTONIO TAUCHEN**

**A**pós dar aulas de Geografia no Ensino Fundamental e Médio, o professor foi nomeado Diretor do Colégio Froebel de São Bento do Sul. Natural do Rio Grande do Sul é mestre em Engenharia com área de concentração em infraestrutura e meio ambiente, Especialista em Gestão Escolar e Gestão Ambiental e graduação em Geografia. Já atuou como coordenador de curso superior e ministrou disciplinas nos cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção e Economia.



# O QUE VOCÊ ESTÁ LENDO?



Irmã Rita Fambömel,  
Diretora do  
Colégio São José

*Qual a tua obra?*, de Mário Sérgio Cortella, e *Gestão de pessoas não é com o RH*, de José Luiz Bichuetti. Dos dois livros que estou lendo, o primeiro fala a respeito das inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética; e o segundo mostra a importância de uma cultura empresarial voltada para a valorização dos profissionais, tendo o RH como parceiro de negócios.



Karla Simm,  
Diretora da  
Escola da Fazenda

*Breve história de quase tudo* é um dos livros que estou lendo agora, de Bill Bryson. O autor faz um apanhado de curiosidades sobre o funcionamento do planeta. Com boa fundamentação científica, é leitura interessantíssima. Relata um passeio pelo surgimento do planeta, da vida e do *homo sapiens*. Recomendo como um passatempo extremamente enriquecedor!

## Teoria e casos de empresas baseadas no conhecimento - *Managing Flow*.

Leitura das mais produtivas que expande e enriquece o horizonte. A obra revela os resultados, a partir da teoria baseada no conhecimento, de 10 estudos de caso de empresas multinacionais japonesas, como Eisai, Canon, Honda e Toyota.



Alcir Texeira,  
Vice-reitor e Pró-reitor  
de Administração Unidavi

## *Informação e autonomia - a mediação segundo Feuerstein*.

A autora, professora Aida Varela, apresenta o resultado de anos de estudo e pesquisa na Bahia. Trata-se de um relato do trabalho de análise do progresso dos alunos nas escolas públicas daquele estado submetidos às técnicas de aprendizagem do Programa de Enriquecimento Instrumental (PEI), criado pelo pedagogo romeno Reuven Feuerstein. Aida ainda analisa as novas exigências educacionais, avaliando especialmente a realidade brasileira. É uma experiência educacional que vale ser conhecida e cujos resultados servem de subsídio para novas práticas, tão necessárias no desafiador contexto contemporâneo.



Izaltino César Gamba,  
Diretor do Colégio  
Salvatoriano Nossa  
Senhora de Fátima

8

## AGENDA ESCOLAR

Ágil e diversificado, o calendário prevê inúmeras atividades nas escolas neste bimestre. Seguem alguns exemplos:

### Colégio Criativo

**2 a 6/6** Semana da Literatura, no Colégio.

**11/7** Gincana Escolar, no Sítio Cataventos, em Biguaçu.

### Unidavi

**7/7** Aniversário de 48 anos.

### Colégio Santa Catarina

**10 a 13/6** Simulado EM - (Nos moldes das provas do ENEM. O objetivo da avaliação é verificar o nível de conhecimento dos nossos alunos, prepará-los para os momentos de prova e a possibilidade de qualificar ainda mais nosso ensino.



**14/6** Festa Junina - (Grande oportunidade de confraternizar, brincar e se deliciar com os comes e bebes e se divertir. Imperdíveis a apresentação da tradicional quadrilha, incluindo casamento caipira e um maravilhoso bingo).

**27/6** Simulação/Treinamento em situação de pânico e/ou incêndio.

**2/7** Hora do Conto - (Todas as turmas do CSC passam pelo palco do auditório. No decorrer do ano, as professoras de Língua Portuguesa preparam uma apresentação teatral cujo tema é a releitura de uma obra escolhida. Este é um momento para trabalhar o lúdico em formato de dramatização com muita integração e dedicação dos alunos).

**14 a 18/7** Olimpíadas - (Com o objetivo de estimular o interesse pelo esporte, despertar o sentimento de equipe, de cooperação, de respeito e de aprimorar os laços de amizade entre alunos e professores, além de melhorar a capacidade de autodomínio e desafio à formação integral realizamos as Olimpíadas para os alunos do FII e EM do colégio).





## UNIVALI

### Reitor Mário Cesar é reeleito com 92,5%



O professor Mário Cesar dos Santos foi reconduzido, com 92,5% dos votos válidos, para a presidência da Fundação Univali e reitoria da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) até 2018. Dos 120 votantes, 111 votaram no candidato. Mário Cesar dos Santos, 63 anos, é professor e advogado, mestre e doutor em Direito.

Seu envolvimento com a Univali começou na década de 70, quando cursou Direito. Sua primeira gestão como reitor, entre 2010 e 2014, ficou marcada pelo comando do processo que levou, em 13 de novembro de 2013, a aprovação

da lei 12.881/2013, que qualifica o funcionamento das Instituições Comunitárias de Educação Superior (ICES), e que permite, entre outras medidas, a participação destas na destinação de recursos orçamentários e em editais reservados para instituições públicas, diferenciando-as de instituições privadas com fins lucrativos.

Além de presidente da Fundação Univali ele é presidente da Associação Catarinense das Fundações Educacionais (Acafe), e vice-presidente da Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (Abruc). (Com informações de Wagner José Mezoni)

### ANTÔNIO PEIXOTO Toque de mídia no coração da web

Realizada pela professora Monica Ribas, a TV CAP (Colégio Antônio Peixoto) serve como uma ferramenta interdisciplinar, que vai

ao encontro da maneira do jovem se expressar e observar a realidade, transmitindo o resultado dessa combinação via streaming (um software livre que possibilita a programação ir ao ar), informa Claudia Rosa, da coordenação do CAP.



Monica Ribas: ao encontro dos jovens

Com o objetivo de facilitar a capacidade verbal, o raciocínio rápido, aprimorar a habilidade de observação através da fotografia, do áudio e do vídeo, oportuniza ao aluno uma maneira mais construtiva de ver, assimilar e analisar o mundo que o rodeia. "Isso se torna possível através do registro do nosso cotidiano escolar, dos eventos sociais e pedagógicos, da criação de produções cênicas", acrescenta professora Monica.

A comunicação e a expressão através do ponto de vista do

aluno, com a mediação do professor, estimulam o desenvolvimento da consciência e do senso crítico. "Jornalismo escolar de qualidade. Informando, divertindo, aprendendo e ensinando. É a mídia e a educação em prol do desenvolvimento social e político do aluno. Tem sido um sucesso cada programa! Os alunos se empenham em procurar os mais variados cenários para suas matérias, pesquisam, montam textos, fazem fotos, gravam cenas... com autonomia e desenvoltura. Estão mais independentes e atentos a tudo que os cerca, além de avaliarem a mídia adulta pelo viés de seus próprios olhos. Vale a pena assistir!" (Acesse o link que segue e veja: <http://www.ustream.tv/channel/CAPtando>)



### Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima

O Colégio vivencia a cada ano um importante valor. Em 2014 o tema Identidade Salvatoriana perpassa todo o viés pedagógico dos eventos na escola.

**14/6** Festa Junina para Educação Infantil ao 5º ano e familiares, nas quadras cobertas.

**14 a 18/7** XXXI Miniolimpíada.

**18/7** Festa Junina do 6º ano ao Terceirão, no pátio coberto e encerramento da XXXI Miniolimpíada.

### Colégio Michel (Criciúma)

**Junho** Semana do Meio Ambiente - (Em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente os alunos da Educação Infantil do Michel realizam há sete anos uma Passeata Ecológica ao redor do colégio. A ação é um ato de gentileza com o planeta em que os aluninhos desfilam com cartazes e gritam frases sobre os cuidados com a natureza, preservação dos animais, economia de água, desmatamento, poluição e reciclagem de lixo).

**Festa junina** (Tradicional em Criciúma, a festa reúne todos os anos um público de aproximadamente 10 mil pessoas. Ano passado além de todos os atrativos de um arraiaá, teve caráter social, com a realização da campanha do agasalho).

**Julho** Jecom - (Acontece antes das férias de inverno, é a 27ª edição, e está consagrado. Os alunos do Ensino Fundamental I competem com atividades, brincadeiras e jogos e todos recebem medalhas de participação. Já entre o alunos do Ensino Fundamental II e médio são mais de 288 jogos e 465 medalhas distribuídas nas modalidades basquete, futsal, handebol, tênis de mesa, voleibol e xadrez. O evento da Educação Infantil acontece em outubro.



### Colégio Estimoarte



#### Junho e Julho

Atividades e Projetos da Copa do Mundo.

**3 a 7/6** Semana do Meio Ambiente.

**22/6** Festa Junina.

**10 e 11/7** VI Gincarte.

**17 a 19/7** XXIV Olimpíarte



### SINODAL "Educação Infantil e a Intencionalidade Pedagógica"



Boas práticas dentro e fora da sala de aula

**P**ara tratar do tema acima, cerca de 80 professores de várias regiões participaram de jornada em Rio do Sul, no Colégio Sinodal Ruy Barbosa. Em pauta, novas práticas educacionais para crianças de até seis anos.

"Essa troca de informações é muito importante para o crescimento do educador. Isso faz com ele perceba melhor algumas práticas que podem ser aplicadas

dentro e fora da sala de aula", revelou a coordenadora de Educação Infantil e séries iniciais do Colégio, Suzana Hoffmann. *(Com informações da Assessoria de Comunicação - CN Press)*

### SÃO JOSÉ Colégio promove resgate histórico

**H**á 40 anos uma tragédia se abateu sobre a comunidade do Sul de Santa Catarina. O Rio Tubarão transbordou e deixou milhares de pessoas desabrigadas além de mortos e caos em Tubarão.

Para relembrar a história, alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio realizaram um abraço único e uma prece, em gratidão pela solidariedade e compaixão de um povo que não mediu esforços para reerguer a cidade, observa a professora Josane Carvalho Schotten, cujo relato segue:

"A data ficará para sempre marcada na memória da Cidade Azul. Passados 40 anos, surgem a maturidade e a certeza de que vale demonstrar gratidão a tantos que se solidarizaram, ajudaram, acolheram, ainda que tardiamente. Nos dias que aconteceram a grande enchente, toda a população de nossa cidade estava à mercê da desinformação. As rádios foram proibidas de dar notícias, para evitar tumulto e desespero. Assim, acabamos tomados pela surpresa. Nem todos conseguiram se salvar. Muitos e muitos foram anonimamente enterrados em valas comuns. A estes, as nossas preces! Aos que não só se salvaram, mas antes

abrigaram, tendo que também buscar melhor e o mais seguro refúgio; àqueles que partilharam com tantos irmãos flagelados o pouco alimento que possuíam, nos-

sa gratidão. Devemos também nos lembrar de tantos outros heróis que, sem poder tomar conta de suas famílias, precisavam salvar moradores ilhados. Eles, os soldados, munidos de barcos e/ou helicópteros – homens que arriscaram suas vidas para salvar as de outrem. A quantos, de alguma forma, prestaram solidariedade aos sobreviventes flagelados da enchente de 1974 em Tubarão, o nosso melhor agradecimento, onde quer que eles estejam e que as asas da eterna gratidão dos tubaronenses socorridos não de alcançá-los estejam onde estiverem". *(Com informações de Mariana May D'Alascio, da comunicação do CSJ)*



Alunos em momento de reflexão e solidariedade

10

### Colégio São José

**4/6** O colégio completa 119 anos, data que marca também o encerramento do projeto "Resgate Histórico – 40 Anos da Enchente de Tubarão", quando teremos a presença da Banda Marcial acompanhada pelo Corpo Coreográfico.

**7/6** Confraternização Junina – (Integração entre escola e família).

**19/6** Vivência e criatividade – (Alunos e colaboradores participam da confecção dos tapetes para Celebração de Corpus Christi).

**26 e 27/6** Simulados entre 8ª série e Ensino Médio.

**30/6** Espiritualidade para todos os Colaboradores.

**18/7** Gincana Recreativa e Cultural – (Para Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio, em comemoração ao dia do Estudante).

**21/7** Reunião de Planejamento do 2º semestre e Avaliação do 1º semestre.

### Centro Educacional Pingo de Gente

**3 a 7/6** Semana do Meio Ambiente.

**15/6** Aniversário do Município de Itajaí.

**29/6** Festa Junina.

**4/7** Dia Internacional do Cooperativismo.



A reverência do amor na família

**29/6**

Dia da vovó.





## PINGO DE GENTE Centro Educativo ganha destaque na TV



Formação integral do Infantil  
ao Ensino Fundamental

**A** Diretora do Pingo de Gente e Colégio Pegê, Maria Margarete Marquetti de Oliveira relata, com justificado orgulho, que o Pingo de Gente recebeu recente destaque jornalístico em um dos principais canais de mídia eletrônica de Itajaí, a TV RIC Record. "Somos uma escola referência", disse ela em seu e-mail ao Sindicato, agradecendo a colaboração. "Parabéns por participarem deste time e ajudarem a construir esta imagem!"

- O "Pingo de Gente",

com uma experiência de mais de 35 anos, se coloca à disposição da comunidade, levando o carinho e a dedicação de uma equipe de professores especializados que já virou tradição. E mais, o colégio considera, para a plena realização de seus objetivos, a relação de confiança mútua entre escola-família e a identificação dos pais com seus valores básicos e fatores fundamentais, frisa com satisfação a Diretora Margarete.

## CATARINENSE Quando o uso da tecnologia vai mais além

**D**epois de adotar a captação da energia solar num dos prédios da escola, com uma expectativa de economia de 2600 kWh mensais de energia, o Colégio Catarinense conta com protótipo do carro fotovoltaico para uso pedagógico e de conscientização ambiental. O uso da tecnologia vai além de economia

e traz mais próximo dos alunos a ideia do sustentável e da consciência ecológica.

Há aproximadamente um ano, o CC apostou na energia solar e hoje ela é uma realidade. Essa ação solidifica o projeto pedagógico e a atenção com o selo sustentabilidade, assim como as atividades realizadas com os alunos em sala ou no laboratório de Física. "A partir desse protótipo, os alunos poderão visualizar conceitos que antigamente eram muito abstratos. Aprendem sobre fontes alternativas de energia de uma forma mais conceitual, e a ideia é concretizar esse conhecimento de uma forma prática, a fim de possibilitar a compreensão sobre como acontece esse processo. Um segundo objetivo é qualificar o projeto Lixo Zero, que não se restringe apenas à realização da triagem de resíduos, mas também busca fomentar a consciência sobre novas fontes de energia. Há, também, uma proposta em andamento a respeito de uma galeria de arte, com materiais produzidos nas aulas de arte a partir de resí-

duos, fazendo com que a sustentabilidade avance para a vida dos alunos e colaboradores", explica Louisa Carla Farina Schröter, assessora acadêmica e coordenadora do projeto.



Trabalho fundamental para  
a sustentabilidade

Esse pacote faz parte de uma proposta maior da Companhia de Jesus, que tem a meta de atingir não somente os alunos do Colégio, mas toda a comunidade que circula em seu entorno: aproximadamente cinco mil pessoas por dia. A ideia é fazer com que o Colégio Catarinense seja ainda mais bem estruturado, dando condições para que as pessoas se sintam seguras em participar desses projetos. (Informações de Caê Martins, assessor de comunicação do CC)

11

## Escola da Fazenda

**5/6** Ecocine Sala Verde - (A cada ano, a Sala Verde EFAZ traz à comunidade escolar uma produção audiovisual que serve de mote para a reflexão e o debate sobre a vida, a evolução, o meio ambiente e as relações humanas. Em 2014, aproveitando o Dia Mundial do Meio Ambiente, vamos exibir um breve documentário sobre os ecossistemas presentes na Planície do Campeche e a luta das comunidades do Sul da Ilha pela preservação do que resta de seu patrimônio ambiental. Aproveitaremos a oportunidade para expor os Mapas e o Projeto de Lei de criação de um Refúgio da Vida Silvestre no Morro do Lampião, trabalho da Sala Verde EFAZ em parceria com lideranças da comunidade e a Câmara de Vereadores).

**14/6** Festa Junina - (Muito mais do que a diversão, nossa Festa Junina visa fortalecer os aspectos populares da cultura brasileira, além de propiciar à comunidade escolar espaço para agir e confraternizar coletivamente. É preparada e realizada em conjunto, pelas famílias e pelos trabalhadores da Escola. Durante os festejos acontecem as apresentações dos estudantes, a nossa "quadrilha democrática" (feita sem ensaio e com a participação de todos os presentes), forró e muita comilança gostosa).



Uma noite com emoções e descobertas

**Julho** Noite da Astronomia - (Em 2009, participando do Ano Internacional da Astronomia, realizamos, em parceria com o Grupo de Estudos Astronômicos da UFSC "Na rua de olho na Lua", uma programação que constou de uma palestra sobre a história da astronomia e da observação dos astros com telescópios. De lá para cá esse tema apaixonante é debatido anualmente, no mês de julho (a data é marcada com alguns dias de antecedência, dependendo das condições climáticas), numa realização em parceria com a Sala Verde EFAZ. Apresentamos uma perspectiva ambientalista ampla e profunda, integrando nosso ser social aos elementos mais elementares do Universo. Quem participa da Noite da Astronomia fica com gostinho de quero mais!)



Novo paradigma estimula novas competências e habilidades

### ENERGIA

## Projeto Prime faz a diferença nos conteúdos

**U**m dos projetos interdisciplinares mais bem sucedidos do Sistema de Ensino Energia, também oferecido de forma pioneira entre escolas catarinenses, é o Projeto Prime. Tem por objetivo trabalhar as competências e habilidades de forma acentuada, com aulas diferenciadas, a fim de que o aluno possa aprimorar sua formação acadêmica aprendendo a analisar, selecionar, criticar, comparar, relacionar e elaborar novos conceitos a partir dos vigentes. “Essa nova perspectiva surge do compromisso do corpo docente em realizar ações de formação continuada e de alunos motivados a encarar esse novo desafio”, afirmou o Diretor Pedagógico do Energia, professor Nilson da Silveira.

Para este ano, o Colégio Energia abriu aos alunos da segunda série do Ensino Médio três turmas de 20 alunos para cada módulo de 30 horas. Participam desse projeto seis professores das áreas de Linguagens e Códigos,

Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática. As aulas são semanais, sempre as quartas-feiras, das 13h30 às 15h30. Os alunos participantes com frequência igual ou superior a 75% em cada módulo de 30 horas rece-

berão um certificado de extensão acadêmica conferido pela Faculdade Energia de Administração e Negócios (Fean).

- As aulas do Projeto Prime são trabalhadas por meio de abordagens e metodologias diferenciadas, ou seja, os alunos trabalham não com disciplinas isoladas, e sim por áreas de conhecimento. Além disso, durante algumas aulas os professores permitirão o uso de tablet ou outras tecnologias para auxiliar nas pesquisas – complementou Nilson. *(Informações do jornalista Marcos Heise, Profissional Comunicação)*

### DOM JAIME

## Larissa recebe distinção em concurso sobre cidadania



Um elo entre cidadania e o exercício do voto

**A**luna Larissa de Farias Viana, Turma 103, do Colégio Dom Jaime, de São José, recebeu o “Certificado de Honra ao Mérito Amigo da Justiça Eleitoral”, após participar do II Concurso de Redação promovido pela Escola Judiciária Eleitoral Juiz Irineu João da Silva e apoiado pelo Sinepe-SC. Milhares de alunos do estado participaram do concurso elaborando redações com os temas: “O que é cidadania?” “Qual a importância do voto?”

Em sua redação, Larissa destacou a importância do exercício da cidadania. Seus valores como cidadã e estudante a inspiraram a escrever. E aulas, como a do professor Miguel, sobre conceitos de cidadania, contribuíram muito para o seu sucesso, relatou a aluna.

Larissa comentou que ama escrever e guarda as redações feitas desde os seus 9 anos de idade. “Desde cedo amei ler e escrever e tenho o sonho de ser escritora”, disse com justificado entusiasmo pela distinção recebida. *(Informações da jornalista Valquíria Guimarães e foto de Marcílio Arruda, Assessoria de Comunicação Dom Jaime)*

### CEB

## Um mergulho na cultura popular brasileira

**D**e origem inglesa o termo folclore é a junção das palavras “folk”, que significa povo e “lore”, que significa cultura, formou-se então a palavra folclore que quer dizer sabedoria popular. O folclore nacional é muito rico e diversificado e é fruto principalmente da cultura oral passada de geração para geração.

Com o objetivo de resgatar, vivenciar e valorizar a cultura popular brasileira, o Colégio CEB desenvolve todos os anos a Feira Cultural. Durante o mês de agosto as crianças conhecem e vivem o folclore brasileiro por meio de experiências com: músicas, danças, brinquedos, brincadeiras, contos, lendas, parlendas, arte e artesanato.

O resultado de toda essa vivência cultural é apresentado à comunidade escolar na Feira Cultural. *(Informações da coordenadora Isabel Oliveira)*



Quem tem sabedoria popular vai mais longe





## PENSE SEGURO



Rafael Rocha,  
Diretor Comercial  
rafael.rocha@rochacorretores.com  
(48) 3206-3426 e (48) 9946-4604

**A**lgumas pesquisas sinalizam que um dos principais desafios atuais é o de compreender o perfil de nossa sociedade que, devido a fatores econômicos e sociais, nos demandam novas necessidades, as quais muitas vezes não estão tão claras e só podem ser identificadas de maneira subliminar.

Trazendo essa informação para o segmento educacional, podemos perceber que a mudança no perfil socioeconômico

da família brasileira, reflete consideravelmente na forma com que os pais dos alunos se relacionam atualmente com a instituição de ensino.

Temos hoje uma sociedade muito mais informada e sabedora dos seus direitos. Assim como a criação dos Juizados de Pequenas Causas e do PROCON permitiu a maior número da população a ter acesso à justiça, de uma maneira muito mais fácil do que na década anterior. Devido a isso, podemos perceber no mercado segurador que os sinistros envolvendo ações de Responsabilidade Civil cresceram vertiginosamente nos últimos anos, e muitas vezes, tais ações possuem valores indenizatórios bastante representativos.

Destaco ainda, que no segmento escolar, a preocupação por parte do empresário deve ser maior, pois toda instituição de ensino possui uma Responsabilidade Civil "objetiva" perante seus alunos, a qual, diante existência do dano, já fica pressuposta a culpa da instituição, cabendo a ela provar a sua inocência.

No mercado possuímos algumas modalidades de seguros que visam amparar as instituições de ensino, caso elas sejam envolvidas em processos relacionados a acidentes com alunos e funcionários, perda de documentos, segregação racial, direitos autorais, direitos de imagem, acidentes com bala perdida etc.

Tais apólices possuem um valor muito acessível e caso sua contratação seja orçada na planilha de custo da instituição, o seu custo não irá representar mais do que 0,06% do valor da mensalidade de cada aluno. Diante dessa informação, podemos concluir que, a não contratação dessa modalidade de seguro, ocorre muitas vezes por falta de informação. Cabe a nós, corretores, desenvolvermos essa cultura junto às instituições de ensino, através de uma orientação adequada, para que possamos preservar o patrimônio e a imagem de nossos clientes.

Quero deixar um canal aberto com todos os associados e leitores da coluna **PENSE SEGURO**, para que possamos trocar informações, tanto para esclarecer possíveis dúvidas, quanto para explorarmos alguns temas específicos dentro do mercado de seguros. Saudações a todos!

## QUAL A MÉDIA PARA APROVAÇÃO?

**S**ão frequentes os questionamentos ao SINEPE/SC sobre a avaliação do processo ensino-aprendizagem e que, ultimamente ganharam força, a partir da publicação da Resolução nº 183/2013 do Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), que "estabelece diretrizes operacionais para a avaliação do processo ensino-aprendizagem nos estabelecimentos de ensino de Educação Básica e Profissional Técnica de Nível Médio, integrantes do Sistema Estadual de Educação". Tal normativa veio em substituição à polêmica Resolução nº 158/2008 que tratava da mesma matéria.

Enquanto a norma anterior apresentou restrições na autonomia concedida às escolas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96, a atual reestabeleceu esta autonomia conferindo total liberdade afirmando que a avaliação do processo ensino-aprendizagem é de responsabilidade do estabelecimento de ensino.

O art. 24, V da LDB nos aponta que a verificação do rendimento escolar deverá observar a "avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais". Orienta também que os estudos de recuperação devam ser disciplinados pelos estabelecimentos de ensino em seus regimentos e ser realizados de preferência, paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar.

A normativa estadual vai à mesma direção da LDB, acrescentando que o rendimento pode ser expresso em notas, conceito descritivo ou outra espécie de menção constante no Projeto Político Pedagógico (PPP). Dispõe também que o PPP atenderá às diretrizes ali constantes no tocante a critérios de avaliação e percentual mínimo para aprovação ou obtenção do conceito de competência desenvolvida, bem como estabelecendo "as expectativas de aprendizagem que devem ser alcançadas em cada ano do itinerário formativo dos alunos, bem como especificar instrumentos e critérios para a avaliação e a frequência de sua aplicação, para o alcance dos resultados parciais e finais".

Desse modo, percebe-se que a "média para aprovação", que tem sido a pergunta do momento e que intitula o presente artigo, é algo que pode variar de escola para escola, de rede para rede de ensino, não constando mais qualquer parâmetro na nova Resolução do CEE/SC sobre tal assunto, como havia na anterior. Do mesmo modo não há mais uma "fórmula de cálculo", restando a critério de cada estabelecimento de ensino esta definição.

Lembramos ainda que a realização de "exames finais" não é obrigatória, mas sim o oferecimento de estudos de recuperação, conforme recém citamos. A íntegra da Resolução nº 183 está disponível no portal [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br). Portanto, recomendamos atenção para a nova norma e consequente adequação do PPP a essas diretrizes, no que couber e for necessário.



Claudio Lange Moreira, assessor da Diretoria do Sinepe/SC, advogado, especialista em Direito e Processo do Trabalho



## PARTICIPE DA II JORNADA PEDAGÓGICA/2014: DIA 18 DE JULHO

### PALESTRANTES:

ALTO DESEMPENHO

HABILIDADES

CONCEITOS

DOCÊNCIA SIGNIFICATIVA

ÉTICA

ESTRATÉGIAS

*Tudo isso com a segurança de estar participando de momentos inspiradores em mais um evento cuidadosamente organizado. Uma experiência a ser vivida com renomados palestrantes e atendimento à altura das escolas que exigem mais conhecimento e habilidades diferenciadas.*

DATA: 18 de julho

LOCAL: Florianópolis, auditório Pocema do Hotel Cambirela

HORA: 8h30min às 15h30min



**MAURÍCIO FERNANDES PEREIRA**

**“O que leva uma Escola a ter alto desempenho: o papel do professor”.**



**CELSO VASCONCELLOS**

**“Identidade docente em construção: os desafios da formação e da ética”.**



**CÉSAR APARECIDO NUNES**

**“Para novas aprendizagens, professores significativos”.**

14

*Saiba mais sobre alguns dos eventos recentemente realizados pelo Sindicato que contaram com a presença de gestores, secretários escolares, coordenadores, professores e demais interessados em aprender e ensinar:*

O curso teve o objetivo de desenvolver, através de uma abordagem teórica e prática, a importância das oficinas do jogo na escola da primeira infância, as dimensões, afetiva, estética, moral, motora, social e intelectual. Uma proposta transdisciplinar na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Foram expositoras as professoras Atagy Terezinha Maciel Feijó e Denize Aparecida Rodrigues da Costa Leite.

### OFICINAS DO JOGO

Em Florianópolis, Joinville, Criciúma e Joaçaba



### FORMANDO UMA EQUIPE DE ALTO DESEMPENHO

**“A melhor maneira de prever o futuro é antecipá-lo”**

Em Florianópolis, palestra “Formando uma equipe de Alto Desempenho”, tendo como público alvo gestores e colaboradores da área de gestão, com o professor Rogério Ferraz de Andrade.



### SEMINÁRIOS REGIONAIS LEGISLAÇÃO E GESTÃO

Em Florianópolis, Criciúma e Joaçaba



O seminário “Legislação e Gestão Educacional” teve a intenção de proporcionar momentos de reflexões e trocas de experiências, que venham contribuir no desempenho eficiente do gestor e sua equipe e nas práticas pedagógicas do estabelecimento de ensino. Professores Paulo Hentz e Lourival Martins Filho foram os palestrantes.

### O PAPEL DOS PSICÓLOGOS E ASSISTENTES SOCIAIS NO CONTEXTO

No auditório do SINEPE/SC, no Centro de Florianópolis, palestra para psicólogos e assistentes sociais. A exposição foi feita pela professora Maria Taís de Melo.







## Ótima notícia para as escolas

# UM TIRO CERTEIRO NA INADIMPLÊNCIA

*O Sinepe-SC e a Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina firmaram um "Termo de Cooperação" que coloca à disposição das escolas particulares de Santa Catarina, em especial às afiliadas ao Sindicato, um conjunto de ferramentas para melhorar ainda mais a sua gestão administrativa.*



O termo de cooperação foi assinado pelos presidentes Marcelo Batista de Sousa (Sinepe-SC) e Sergio Alexandre Medeiros (FCDL)

**D**entre as novidades, ênfase no combate a inadimplência. A partir de agora os gestores das escolas particulares poderão recorrer ao Registro com Protesto em Cartório, um serviço eficiente e exclusivo do SPC/SC que irá proporcionar ao usuário a remessa de títulos ao cartório, de forma automática, além de registrá-lo no banco de dados do Serviço de Proteção ao Crédito - SPC.

Registros já executados anteriormente também podem ser encaminhados para protesto. Tal medida certamente aumentará as chances de uma cobrança bem sucedida junto aos inadimplentes.

Em [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br), no link [ofícios-circulares/2014](#), acesse o presente texto e faça o "download" da Cartilha de Orientação sobre o Registro com Protesto.

Os interessados em utilizar o presente serviço deverão procurar diretamente o SPC da sua cidade. Qualquer dúvida, a equipe do Sinepe-SC está à disposição.

15

A agenda de cursos do Sindicato anuncia o tema para dia 27 de junho, das 8h30min às 12, em Florianópolis, com a professora Maria Taís de Melo. Dirigido aos gestores, psicólogos, assistentes sociais e orientadores educacionais, o curso ajuda a desenvolver a capacidade de tomar decisões, de comunicar de forma positiva e eficaz, de gerar empatia, de estabelecer e manter relações interpessoais, de utilizar as emoções de forma adequada, de utilizar o pensamento crítico e criativo na resolução de problemas no contexto educacional.

Saiba mais detalhes sobre esse e os próximos eventos do Programa de Formação Continuada do Sinepe-SC em "Agenda de Cursos", acessando [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br)



## I SEMINÁRIO SOBRE DIFICULDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O encontro ocorreu em São José, no auditório do Terra Firme, com o especialista na temática, professor Tadeu Lemos e o médico Paulo Breinis, um dedicado estudioso da Neuropediatria.

## MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

## ATITUDE DE EXCELÊNCIA!

"Motivação significa mexer com o coração e a mente das pessoas e isso só é possível se lidarmos com elas honestamente".

Yoshio Kondo



Em continuidade ao Programa de Formação Continuada, o Sinepe-SC realizou no auditório do Provincialado Coração de Jesus, em Florianópolis, mais esse evento aos auxiliares da administração escolar em geral (administrativos, pessoal de apoio operacional etc.) e demais interessados. Com as professoras Regina Mainardi e Elzinha Pacheco.

# APOSENTADORIA ESPECIAL

(cinco anos antes que os demais trabalhadores)

## PARA DIRETORES, COORDENADORES E ASSESSORES PEDAGÓGICOS

(mas quanto mais tarde for requerida, menor será a perda)



Por Osmar dos Santos, advogado, Diretor Executivo do Sinepe/SC

A Lei nº 11.301/2006 ampliou a definição de funções de magistério e equiparou aos professores as exercidas por especialistas que desempenhem atividades educativas em direção de unidade escolar, coordenação e assessoramento pedagógico.

A nova lei alterou o art. 67 da Lei nº 9.394/96, incluindo, para os efeitos do disposto no § 5º do art. 40 e no § 8º do art. 201 da Constituição Federal, definição de funções de magistério. Ao falar em atividades educativas exercidas em estabelecimentos de educação básica em seus diversos níveis, a lei abrange os segmentos infantil, fundamental e médio; extensivo às modalidades da educação de jovens e adultos, especial, profissional e a distância. A aposentadoria especial é concedida aos que exercem as atividades profissionais

e contribuem para a previdência social durante 25 anos, para as mulheres e 30 anos, para os homens. Passaram a ser beneficiados, a partir da nova Lei, os diretores, supervisores, orientadores, coordenadores, assessores e outras funções com equivalência que atuem na educação básica em escolas públicas e privadas.

**STF dá aposentadoria especial a professores em cargos de direção, coordenação e assessoramento pedagógico**

O Supremo Tribunal Federal (STF), em 2008, concluiu o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 3772 - proposta contra o artigo 1º da Lei Federal 11.301/2006, que estabeleceu aposentadoria especial para especialistas em educação que exerçam direção de unidade escolar, coordenação e assessoramento pedagógico.

A decisão garantiu o benefício da aposentadoria especial às atividades em discussão (*direção, coordenação e assessoramento pedagógico*),

desde que exercidas por professores com habilitação legal.

É importante ressaltar que com os **cinco anos de contribuição a menos**, o professor, diretor, coordenador e assessor pedagógico serão ainda mais prejudicados com o "fator previdenciário", pois, em média, o profissional acaba perdendo de 40% a 50% da sua remuneração, base da contribuição previdenciária.

**A perda é mais violenta do que para os demais trabalhadores porque esses profissionais se aposentam mais cedo, e o "fator previdenciário" leva em conta a idade e a expectativa de vida.**

Portanto, como o pedido de aposentadoria, hoje, é facultativo ao trabalhador, quanto mais tarde for requerida essa aposentadoria, menor será a perda.

## Sua atividade é educar, a nossa é facilitar a gestão da sua instituição



Acadêmico



Financeiro



Portal



Avaliação  
Institucional



Matrícula  
Online



Inscrições  
e Seleção

**e+**  
muito



50%  
Desconto de 50% na  
licença de uso para  
filiações ao SINEPE/SC

**unimestre**  
▪ sistema de gestão educacional ▪

Agende uma demonstração  
e conheça nossa solução  
para a gestão escolar

unimestre.com

47-3041.4464